

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

Bancários iniciam greve amanhã

Comando rejeitou a proposta que a Fenaban apresentou no sábado

Em assembleias na quinta-feira, 25, os bancários decretaram o início da greve a partir do dia 30. No dia seguinte, sentindo a pressão da categoria, a Fenaban chamou o Comando Nacional dos Bancários para uma nova negociação. Em nova proposta, apresentada no sábado, 27, os banqueiros aumentaram o percentual do reajuste salarial para 7,35% e o do piso para 8%.

O Comando considerou a

proposta insuficiente e a rejeitou na mesa mesmo. *"Essa proposta precisa melhorar frente aos lucros dos bancos. Ela continua sendo insuficiente, não somente na parte econômica, mas também porque não traz nada sobre garantia de emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, segurança bancária e igualdade"*, justificou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

Em assembleia hoje, às 17 horas, bancários vão organizar início da greve

Na tarde de hoje, às 17 horas, o SEEB-Passo Fundo vai realizar uma assembleia organizativa da greve que terá seu começo amanhã. Como relatado na matéria acima, apesar de ter sido melhorada, a proposta apresentada pelos banqueiros no sábado ficou ainda muito aquém do reivindicado pela categoria. Tanto no índice de reajuste quanto no tocante

a questões de grande importância para a categoria, relativas ao emprego, condições de trabalho, metas abusivas e assédio moral, pouco ou nada foi apresentado pela Fenaban.

Então, agora é greve! Participe da assembleia e ajude a fortalecer a mobilização nacional, rumo a mais uma vitória.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - III

Piso da categoria cresceu 38,45% nas últimas dez campanhas

Esta conquista só se tornou possível com a mobilização dos bancários

Não raro, vemos alguns bancários ou bancárias a descreditarem na mobilização. Afirmam eles que greve já não resolve e que é só desgaste e pagamento de horas não trabalhadas depois que ela termina. Porém, uma olhada no histórico das nossas últimas dez campanhas salariais - 2004 a 2013 -, vai revelar o contrário.

Nestas campanhas, foi a mobilização dos bancários que obrigou os banqueiros a aumentarem o piso de ingresso na categoria em 38,45% acima do índice de inflação. Isto mesmo. Apesar de serem

considerados pequenos, os índices conquistados, quando acumulados ano a ano, resultaram nesse grande ganho. Vamos constatar também que, somente em duas campanhas, na deste ano e na do ano passado, os banqueiros apresentaram contraproposta inicial que cobria a inflação. E assim mesmo, por causa da força que a categoria tem demonstrado em tantos anos de luta.

Ou seja, se não houver mobilização, se os bancários recuarem, se demonstrarem fraqueza, os banqueiros não darão nem mesmo a inflação.

BANRISUL - I

3ª negociação quase não teve avanços

Na quarta-feira da semana passada, 24, foi realizada a terceira reunião de negociação com a diretoria do Banrisul. O banco se comprometeu a realizar anualmente a análise dos agravos e doenças dos seus empregados e a repassar essas informações às entidades representativas dos bancários. O banco também vai criar um canal exclusivo para denúncias de casos de assédio moral. Na avaliação do Comando dos Banrisulenses, o avanço foi muito pequeno, considerando que foi dispendido um dia inteiro na discussão do tema saúde e condições de trabalho.

BANRISUL - II

Sobre o Dia Nacional de Luta

Banrisulenses mostraram que estão prontos para a luta

No Dia Nacional de Luta, realizado em 25 de setembro, os funcionários e funcionárias do Banrisul mostraram que estão prontos para a luta. Mostraram que vão à greve em busca do atendimento de suas reivindicações. Mostraram que o desgaste provocado pela greve do ano passado, que durou mais de 40 dias e foi a mais longa da história do funcionalismo do banco, não os esmoreceu. Em diversas cidades, ocorreram manifestações e paralisações. Onde não houve retardamento na abertura das agências, os funcionários compareceram ao trabalho vestidos de preto.

PIADINHA

Dois amigos conversam num bar:

- Bom, eu vou indo, porque seu chegar tarde minha mulher vai ficar histórica de novo - disse um deles.

- Histórica, ô burro - respondeu o outro.

- Não. Histórica mesmo. Ela fica lembrando todas promessas que eu fazia quando éramos noivos.